



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Processo seletivo de equinos em atividade terapêutica: atividade do projeto equoterapia da UNESP/Dracena

Ana Carolina de Almeida Duarte^{*1}, Kátia de Oliveira², Mariana Siqueira Araújo¹, Giovani Augusto Campos Oliveira¹, Karina Shizue Soares Kai¹

¹Discentes do Curso de Zootecnia UNESP/Dracena. ²Docente da Faculdade de Zootecnia - UNESP/Dracena

UNESP/ Campus Experimental de Dracena, Zootecnia

*karolaine13@hotmail.com

Eixo2: "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais"

Resumo

A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo, as técnicas de equitação e as práticas equestres para buscar a recuperação de pessoas portadoras de deficiência ou com necessidades especiais. Visa proporcionar aos pacientes o desenvolvimento do equilíbrio, tônus e força muscular, conscientização do próprio corpo, o aperfeiçoamento da coordenação motora, atenção, autoconfiança e autoestima. Os cavalos de equoterapia devem ser criteriosamente selecionados e treinados para darem aos praticantes o máximo das sensações e benefícios de que necessitam. Essa seleção é realizada por meio de pré-requisitos como docilidade do animal e boa conformação física.

Palavras Chave: cavalo, hipoterapia, terapia assistida por animais.

Abstract:

The hippotherapy is a therapeutic and educational method that uses the horse, the horse riding techniques and equestrian practices to seek recovery of people with disabilities or special needs. It aims to provide patients the development of balance, muscle tone and strength, awareness of own body, improving motor skills, attention, self-confidence and self-esteem. The hippotherapy horses must be carefully selected and trained to give practitioners the maximum of sensations and benefits they need. This selection is made by pre requirements as animal sweetness and good physical conformation.

Keywords: assisted therapy, hippo therapy, horses.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROPRIEDADE DA UNIVERSIDADE

Introdução

A equoterapia é uma forma de terapia que visa à utilização do cavalo como instrumento de tratamento aos praticantes portadores de deficiência ou de necessidades especiais. Existem diferentes níveis ou programas que o cavalo e o praticante podem alcançar. Este programa inicia-se com a hipoterapia, no qual o cavalo é utilizado como instrumento cinesioterapêutico, estimulando o sistema neuro-muscular do praticante. Na segunda fase, reeducação equestre, o animal é tido como instrumento pedagógico com pacientes que possuem alguma autonomia. O próximo nível é o pré-esportivo, em que o equino é usado como ferramenta de inclusão social (Miranda e Miranda, 2011). Neste sentido, entende-se que a atividade equoterápica exige, por parte dos cavalos, integridade física e mental, para que possam contribuir na recuperação dos pacientes. Este processo inicia-se fazendo uma boa escolha do cavalo, ou seja, selecionando equinos para serem utilizados nas sessões de equoterapia, tornando-os eficientes ferramentas terapêuticas.

Objetivos

Objetivou-se selecionar cavalos ideais a prática de equoterapia, visando boa conformação física e comportamental, a fim de proporcionar a reabilitação aos praticantes.

Material e Métodos

- Avaliaram-se dez equinos à prática equoterápica no município de Dracena.
- As variáveis físicas monitoradas nos cavalos foram:
Comprimento da região dorso lombar (Figura 1), cinemática do passo, comprimento da quartela (Figura 2) e angulação (Figura 3), altura do

dorso, alinhamento cernelha-garupa (Figura 4), conformação de pescoço (Figura 5, no Anexo 1), altura de cernelha (Figura 6, no Anexo 2).

- Quanto ao comportamento, estudaram-se as características como:

Docilidade, obediência aos comandos e os escores de dessensibilização ao estímulo tátil, sonoro e visual.



Figura 1: Região dorso lombar regular (à esquerda) e ecomprida (à direita)



Figura 2: Conformação de quartela curta, média e longa (da esquerda para direita).

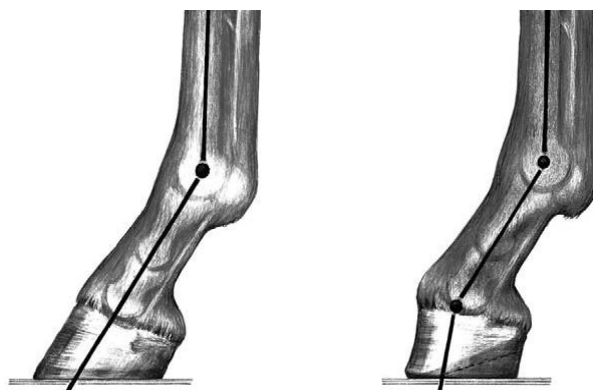


Figura 3: Angulação da quartela regular à esquerda e irregular à direita.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRÁM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Figura 4: Alinhamento da cernelha com a garupa, à esquerda regular e a direita desregulada.

Resultados e Discussão

- A característica que mais impossibilitou a escolha de cavalos à equoterapia foi a presença do andamento em marcha, durante a avaliação cinemática, seguida por desvios comportamentais representado pelo escore ruim de dessensibilização ao estímulo tátil, como morder e coicear.
- Os cavalos que passaram pelo processo de seleção e considerados aptos à equoterapia apresentaram região dorso-lombar regular, quartela de comprimento médio, cernelha alinhada à garupa e altura de cernelha média de 1,50 m, bem como obediência durante as avaliações.

Conclusões

Os cavalos selecionados adaptaram-se mais facilmente a nova função e possibilitaram, aos centros de equoterapia, incremento nos atendimentos aos pacientes do município de Dracena. Isto foi alcançado pela abertura de novas turmas, como a inclusão do nível pré-esportivo, como consequência das melhores condições físicas e mentais dos equinos.

Agradecimentos

Equoterapia APAE de Dracena e Centro de Equoterapia de Dracena.

ANDE/BRASIL [Associação Nacional de Equoterapia]. (1999). Curso básico em extensão em equoterapia. Resumos. Brasília.

METZLER, Katharina. EQUOTERAPIA: CONHEÇA O CAVALO IDEAL. 2012. Brasil Hipismo. Disponível em: <<http://www.brasilhipismo.com.br/post/o-cavalo-de-equoterapia>>. Acesso em: 10 jun. 2015.

SILVA, C. H. Equoterapia para cegos: teoria e técnica de atendimento. Campo Grande: UCDB, 2004.

Walter, G.B. & Vendramini, O.M. (2000). Equoterapia: terapia com o uso do cavalo. Minas Gerais: CPT/CEE-UFV. (Manual).

WICKERT, H. O cavalo como instrumento cinesioterapêutico. Revista Equoterapia, Brasília, DF, n. 3, p. 03-07, dez. 1999.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Anexo 1

Figura 5: Conformação de pescoço



Anexo 2

Figura 6: Altura da cernelha (da esquerda para a direita, as duas primeiras estão incorretas e a terceira correta).

